

## Envio

Queridos amigos

Estamos a terminar o nosso Encontro Nacional. Foi sem dúvida um tempo privilegiado de encontro com o Senhor e com os outros. Vamos tanto mais ricos quanto mais soubemos aproveitar cada momento, deixando-nos impregnar da ação do Espírito. Vivemos para sermos felizes e pertencemos ao movimento das ENS para melhor viver este caminho de santidade em casal. A missão de cada um de nós, enquanto casal das ENS, é ser testemunha do amor de Deus, levar aos outros a alegria e a certeza de que é possível viver e ser feliz em casal, hoje.

O Senhor confiou-nos a cada um uma família, onde somos convidados a iniciar a nossa ação. No encerramento do Ano da Fé, quisemos fazer em conjunto esta reflexão sobre a Transmissão da Fé em Família, por isso escolhemos este tema. “Somos responsáveis por aquilo que cativamos”, aprendemos no Príncipezinho de Saint Exupéry, por isso a nossa preocupação sobre o papel da família na educação para a fé. Somos, como dizia o Pe. Caffarel; “colaboradores de Deus e corredutores com Cristo”; somos, assim, corresponsáveis da Criação, as mãos, os pés, mas também os olhos e os ouvidos do nosso Deus. É na família que damos os primeiros passos no caminho da educação para a fé; são, assim, as nossas casas verdadeiras Igrejas Domésticas, à luz do Concílio Vaticano II e da Familiaris Consortio.

Mas hoje esta vivência e principalmente a transmissão da Fé constitui um verdadeiro desafio. Perante tantas solicitações e programas muito mais apelativos e convincentes, somos uns heróis quando empreendemos esta tarefa, e somo-lo de facto. Afirmar-se como cristão hoje, aos olhos dos nossos filhos e netos torna-se um percurso, por vezes, difícil, porque além de exigente, necessita de persistência e de um exercício permanente de acolhimento da diferença. Como nos diz o Papa Francisco “não tenhamos medo de ir ao encontro dos outros, de os acolher”.

Hoje, o Pe. Caffarel que viveu a radicalidade da sua vocação, é para nós exemplo de vida. “Um homem tocado por Deus” que arriscou, jogou a sua vida sem hesitação, convida-nos ao compromisso.

Por isso, Senhor, chegamos ao fim deste nosso encontro cheios de esperança e expectativas, conscientes das dificuldades, mas preparados para ser ousados na ação, procurando olhar e sentir com os olhos e o coração de Jesus.

Alguns de nós assumimos novas responsabilidades, mas de todos o Senhor espera que sejamos testemunhas do Seu amor, que sejamos homens e mulheres de Esperança e que saibamos dar razões desta Esperança.

Estamos aqui, Senhor, para fazer a Vossa vontade. Vamos procurar que este lema que escolhemos para os próximos 5 anos nos ajude verdadeiramente a crescer rumo à santidade.

À semelhança de Maria saibamos dizer com palavras, mas sobretudo com a nossa vida “Eis-me aqui, o que queres de mim?”. Vamos procurar amar os outros com amor fraterno, sempre conscientes de que “nada no mundo pode dar-nos a bondade de Cristo senão o próprio Cristo; nada no mundo nos dará acesso ao coração do nosso próximo senão o facto de termos dado a Cristo acesso ao nosso”( Claude Dagens, bispo de Angoulême, França).



Agradecemos a todos vós, que quisestes viver e partilhar connosco estes 2 dias. Obrigada pela vossa escolha em estar presentes. O Senhor vos recompensará. Desejamos a todos um bom regresso a casa.

*Margarida e João Paulo Mendes*